



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA  
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



## Corpo de Bombeiros

### **INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 15/2011**

#### Controle de fumaça

#### Parte 8 – Aspectos de segurança

#### SUMÁRIO

18 Aspectos de segurança do projeto de sistema de controle de fumaça



## 18 ASPECTOS DE SEGURANÇA DO PROJETO DE SISTEMA DE CONTROLE DE FUMAÇA

### 18.1.1 Quanto à falha na análise

**18.1.1.1** Todo sistema de controle de fumaça deve ser submetido a uma simulação de falha de análise, para determinar o impacto de erros de projeto, operação indevida do sistema ou operação parcial de cada componente principal do sistema.

**18.1.1.2** Particularmente merecem atenção os sistemas que tem por objetivo manter uma pressão ou o equilíbrio entre áreas adjacentes, visando a controlar o movimento da fumaça para o átrio.

**18.1.1.3** Deve ser previsto que a falha na operação de um determinado componente poderá causar a reversão do fluxo de fumaça e a queda da camada de fumaça a níveis perigosos.

**18.1.1.4** Deve ainda ser verificado, quando da ocorrência de uma falha, o grau em que as operações de controle de fumaça serão reduzidas e a probabilidade de se determinar estas falhas durante a operação do sistema.

### 18.1.2 Quanto à confiabilidade

**18.1.2.1** A confiabilidade no sistema de controle de fumaça depende de seus componentes individuais, da dependência funcional entre estes, bem como no grau de redundância previsto.

**18.1.2.2** Uma avaliação deve ser elaborada para cada componente do sistema e/ou o seu conjunto, a fim de verificar se o sistema não sofre uma pane quando submetido a um incêndio.

**18.1.2.3** Desta forma, além da previsão de uma manutenção constante e de testes de funcionamento do sistema, torna-se necessária uma análise total sobre a sua confiabilidade.

**18.1.2.4** A supervisão dos componentes aumenta a confiabilidade no sistema, pode ser obtida por meio das indicações audiovisuais da ocorrência de uma falha, que possibilita a rápida solução do problema.

### 18.1.3 Quanto aos testes periódicos

**18.1.3.1** Devem ser criados alguns meios para testar periodicamente o sistema, a fim de se verificar, e confiar, na performance e funcionamento correto do sistema de controle de fumaça.

**18.1.3.2** Esses meios de teste não devem ser obtidos por equipamentos especiais, mas baseado nos próprios equipamentos constituintes do próprio sistema.

## 18.2 Equipamentos e controle

### 18.2.1 Informações gerais

**18.2.1.1** A dinâmica, flutuação, coluna e estratificação da fumaça, juntamente com a largura e altura dos átrios, devem ser consideradas na escolha do sistema de controle de fumaça.

**18.2.1.2** Cuidados especiais devem ser adotados para edificações que tenham temperaturas internas elevadas, decorrentes da capacidade dos elementos construtivos de fechamento lateral e cobertura do átrio suportarem este acréscimo de temperatura.

### 18.2.2 Sistema de renovação do ar

**18.2.2.1** Os sistemas de ar-condicionado podem ser adaptados para funcionar na admissão de ar externo, desde que as grelhas estejam posicionadas corretamente e possuam capacidade e permitam velocidades apropriadas.

**18.2.2.2** Neste caso, estes sistemas devem prevenir a admissão de ar, até que o fluxo de exaustão tenha sido estabilizado, visando a evitar a entrada de ar não controlada na área de fogo.

**18.2.2.3** Quanto à utilização na exaustão de fumaça, geralmente os sistemas de ar-condicionado não têm a capacidade para este fim, decorrente de não possuírem grelhas para exaustão, localizadas nos locais apropriados para uma eficiente exaustão.

**18.2.2.4** Caso o sistema de ar-condicionado não integrar o sistema de controle de fumaça, cuidados especiais devem ser observado para que:

- a. o sistema de ar-condicionado seja desligado imediatamente quando da ocorrência do incêndio;
- b. sejam previstos meios internos aos dutos, a fim de se evitar a propagação de fumaça e gases nocivos a outros para áreas adjacentes e pisos superiores ao local sinistrado.

### 18.2.3 Sistemas de controle

**18.2.3.1** A simplicidade deve ser o objetivo do gerenciamento do sistema de controle de fumaça.

**18.2.3.2** Sistemas complexos devem ser evitados, pois:

- a. tendem a ser confusos;
- b. podem não ser instalados corretamente;
- c. podem não permitir testes apropriados;
- d. geralmente não se refletem na realidade em caso de um incêndio.

### 18.2.4 Coordenação

**18.2.4.1** O sistema de gerenciamento deve coordenar completamente o sistema de controle de fumaça.

**18.2.4.2** Devem gerenciar a sinalização de todos os sistemas que interferem ou contribuem com o sistema de controle de fumaça (sistema de chuveiros automáticos, sistema de ar-condicionado, sistema de detecção etc.).

### 18.2.5 Tempo de resposta

**18.2.5.1** A ativação do sistema de controle de fumaça deve se iniciar imediatamente após receber o comando/aviso de ativação.

**18.2.5.2** O gerenciamento deve ativar todos os componentes que compõe o sistema de controle de fumaça na sequência necessária e projetada para um perfeito funcionamento.

**18.2.5.3** Cuidados especiais devem ser observados quando do desligamento do sistema de controle de fumaça, a fim de evitar danos.

**18.2.5.4** O tempo total de resposta, incluindo aquele necessário para a detecção, parada de operação do sistema de ar condicionado (quando houver) e entrada em operação do sistema de controle de fumaça, devem ser projetados para que o ambiente interno da edificação não se torne perigosos.

### 18.2.6 Instrumentalização e supervisão dos sistemas de controle de fumaça

**18.2.6.1** Cada componente ou parte do sistema precisa de meios para assegurar que entre em operação quando necessário.

**18.2.6.2** Os meios podem variar de acordo com a complexidade do sistema.

**18.2.6.3** As seguintes confirmações devem ser observadas:

- a. acionamento de ventiladores e insufladores de ar externo;
- b. ativação de exaustores por meio de pressão do duto;
- c. ativação de insufladores de ar;
- d. problemas de energia ou controle dos sistemas de instalação elétrica;
- e. obstruções ao fluxo de ar e extração de fumaça;
- f. falha geral no sistema;
- g. outras essenciais ao bom funcionamento do sistema.

### 18.2.7 Acionamento manual

**18.2.7.1** O acionamento manual de todos os sistemas deve estar localizado numa área central.

**18.2.7.2** Tais controles devem estar aptos a superar quaisquer falhas de acionamento automático.

### 18.2.8 Fornecimento elétrico

**18.2.8.1** Instalações elétricas devem atender aos requisitos das normas técnicas oficiais.

**18.2.8.2** Essas instalações devem estar localizadas em áreas que não serão afetadas pelo incêndio.

### 18.2.9 Materiais

**18.2.9.1** Materiais e equipamentos utilizados para o controle de sistemas de fumaça devem ser apropriados ao fim a que se destinam.

### 18.2.10 Testes

**18.2.10.1** O sistema de controle de fumaça e seus e subsistemas, devem ser testado nos critérios especificados em projeto.

**18.2.10.2** Os procedimentos de teste são divididos em três categorias:

- a. testes dos componentes do sistema;
- b. testes de aceitação;
- c. testes periódicos e de manutenção.

### 18.2.11 Testes dos componentes do sistema

**18.2.11.1** Os objetivos dos testes dos componentes do sistema são de estabelecer que a instalação final satisfaça os requisitos do projeto, funcione corretamente e esteja pronta para os testes de aceitação.

**18.2.11.2** Os testes devem ser feitos por profissional ou entidade de reconhecida especialização, de preferência sem vínculo de qualquer espécie com a firma que executou instalação. Quando os testes forem feitos pela firma instaladora, reco-

menda-se que o procedimento seja feito sob a supervisão do agente fiscalizador do empreendimento, ou do projetista da instalação que poderá ser contratado para esta finalidade.

**18.2.11.3** Antes do teste, o responsável técnico por ele deve verificar a integridade da edificação, incluindo os seguintes aspectos arquitetônicos:

- a. integridade de qualquer parte, andar ou outra obstrução que resista à passagem da fumaça;
- b. o projeto de fogo esperado (caso seja dimensionado);
- c. o perfeito fechamento de portas e elementos de construção considerados no projeto de controle de fumaça;
- d. a rapidez, volume, sensibilidade, calibragem, voltagem e amperagem.

**18.2.11.4** Os resultados dos testes devem ser documentados por escrito.

**18.2.11.5** O teste deve incluir os seguintes subsistemas, uma vez que podem afetar ou ser afetados pela operação do sistema de gerenciamento de fumaça:

- a. sinalização de detecção do incêndio;
- b. sistema de gerenciamento de energia;
- c. equipamento de ar-condicionado;
- d. sistema de controle de temperatura;
- e. fontes de energia;
- f. interrupção de energia;
- g. sistemas automáticos de supressão;
- h. operação automática de portas e fechamentos;
- i. outros sistemas que interferem no sistema de controle de fumaça.

### 18.2.12 Testes de aceitação

**18.2.12.1** O teste de aceitação deve confirmar que as instalações finais dos equipamentos/subsistemas que integram o sistema de controle de fumaça estão de acordo com o projeto e funcionamento apropriadamente.

**18.2.12.2** Todas as documentações dos testes dos componentes do sistema devem estar disponíveis para inspeção.

**18.2.12.3** Os seguintes parâmetros precisam ser mensurados durante a aceitação do teste:

- a. taxa volumétrica de todas as grelhas de extração de fumaça e introdução de ar, considerando o isolamento de cada setor previsto na divisão de zonas de atuação do sistema;
- b. direção do fluxo de ar;
- c. enclausuramento de abertura das portas (quando constantes do projeto);
- d. diferenciais de pressão;
- e. temperatura ambiente.

**18.2.12.4** Antes de iniciar o teste de aceitação, todo o equipamento da edificação deve ser colocado em funcionamento, incluindo os equipamentos que não são utilizados no sistema de controle de fumaça, mas que podem influenciar em seu desempenho, tais como a exaustão nos banheiros, elevadores, casa de máquinas e outros sistemas similares.

**18.2.12.5** A velocidade do vento, direção e temperatura externa devem ser registradas para cada dia de teste.

**18.2.12.6** O sistema alternativo de energia da edificação também deve ser testado.

**18.2.12.7** O teste de aceitação deve demonstrar de que os resultados esperados em projeto estão sendo obtidos.

**18.2.12.8** Os testes com bombas de fumaça não fornecerão calor e flutuação da fumaça como um fogo real, e não se prestam para avaliar o real desempenho do sistema.

**18.2.12.9** Mediante conclusão dos testes de aceitação, uma cópia de todos os documentos de teste operacionais deve ser entregue ao proprietário e estar disponível na edificação.

### **18.2.13 Manuais e instruções**

**18.2.13.1** As informações visando à operação básica e manutenção do sistema devem ser fornecidas ao proprietário.

### **18.2.14 Testes para obtenção do AVCB**

**18.2.14.1** Um teste geral de funcionamento deve ser executado, quando da vistoria para obtenção do AVCB.

### **18.2.15 Modificações**

**18.2.15.1** Caso ocorra mudança na edificação, um novo projeto de controle de fumaça deve ser elaborado e, após sua implantação, ser realizados todos os testes descritos acima.

### **18.2.16 Testes periódicos**

**18.2.16.1** Uma manutenção deve incluir testes periódicos de todos os equipamentos, como sistema de acionamento, ven-

tiladores, obturadores e controles dos diversos componentes do sistema.

**18.2.16.2** Os equipamentos que compõem o sistema de controle de fumaça devem ser mantidos de acordo com as recomendações dos fabricantes.

**18.2.16.3** Os testes periódicos devem verificar se o sistema instalado continua a operar de acordo com o projeto aprovado.

**18.2.16.4** A frequência de teste deve ser semestral e realizada por profissionais que possuam conhecimento da operação, funcionamento do teste e manutenção dos sistemas, com Anotação de Responsabilidade Técnica para que a devida atribuição seja registrada junto ao CREA.

**18.2.16.5** Os resultados dos testes devem ser registrados.

**18.2.16.6** Para este teste, o sistema de controle de fumaça deverá ser operado na sequência especificada em projeto.

## **18.3 Outros métodos de dimensionamento**

**18.3.1** Os objetivos da proteção por controle de fumaça contidos nesta instrução podem encontrar uma variedade de metodologias de dimensionamento.

**18.3.2** Esses métodos podem ser aceitos, desde que baseados em normas de renomada aceitação, previamente submetidas à aprovação do Corpo de Bombeiros por meio de Comissão Técnica.

